

24 de Junho - Nascimento de S. João Baptista A - B - C

*João veio para dar testemunho da luz
e preparar o povo para a vinda do Senhor.
(cf. Jo 1,7; Lc 1,17)*



Leitura I

Isaías 49,1-6

Terras de Além-Mar, escutai-me; povos de longe, prestai atenção. O Senhor chamou-me desde o ventre materno, disse o meu nome desde o seio de minha mãe. Fez da minha boca uma espada afiada, abrigou-me à sombra da sua mão. Tornou-me semelhante a uma seta aguda, guardou-me na sua aljava. E disse-me: "Tu és o meu servo, Israel, por quem manifestarei a minha glória". E eu dizia: "Cansei-me inutilmente, em vão e por nada gastei as minhas forças". Mas o meu direito está no Senhor e a minha recompensa está no meu Deus. E agora o Senhor falou-me. Ele que me formou desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo, a fim de Lhe restaurar as tribos de Jacob e reconduzir os sobreviventes de Israel. Eu tenho merecimento aos olhos do Senhor e Deus é a minha força. Ele disse-me então: "Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. Farei de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra".

Leitura II

Actos dos Apóstolos 13,22-26

Naqueles dias, Paulo falou deste modo: "Deus concedeu aos filhos de Israel David como rei, de quem deu este testemunho: 'Encontrei David,

filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará sempre a minha vontade'. Da sua descendência, como prometera, Deus fez nascer Jesus, o Salvador de Israel. João tinha proclamado, antes da sua vinda, um baptismo de penitência a todo o povo de Israel. Prestes a terminar a sua carreira, João dizia: 'Eu não sou quem julgais; mas depois de mim, vai chegar Alguém, a quem eu não sou digno de desatar as sandálias dos seus pés'. Irmãos e irmãs, descendentes de Abraão e todos vós que temeis a Deus: a nós é que foi dirigida esta palavra de salvação".

Evangelho

Lucas 1,57-66.80

Naquele tempo, chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho. Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor lhe tinha feito tão grande benefício e congratularam-se com ela. Oito dias depois, vieram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias. Mas a mãe interveio e disse: "Não, Ele vai chamar-se João". Disseram-lhe: "Não há ninguém da tua família que tenha esse nome". Perguntaram então ao pai, por meio de sinais, como queria que o menino se chamasse. O pai pediu uma tábua e escreveu: "O seu nome é João". Todos ficaram admirados. Imediatamente se lhe abriu a boca e se lhe soltou a língua e começou a falar, bendizendo a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor e por toda a região montanhosa da Judeia se divulgaram estes factos. Quantos os ouviam contar guardavam-nos em seu coração e diziam: "Quem virá a ser este menino?". Na verdade, a mão do Senhor estava com ele. O menino ia crescendo e o seu espírito fortalecia-se. E foi habitar no deserto até ao dia em que se manifestou a Israel.